

Malan diz que abertura é irreversível

Economia - Brasil

O ministro da Fazenda, Pedro Malan, disse a um grupo de consultores canadenses, durante almoço no Itamaraty promovido pela Câmara de Comércio Brasil-Canadá, que a abertura da economia brasileira é irreversível. A informação foi dada pelo chefe do Departamento de Promoção Comercial do Itamaraty, embaixador Celso Marcos Vieira de Souza, que participou do almoço. Segundo o embaixador, durante o encontro Malan teria informado aos canadenses que a tarifa média para importação é de 13%. O embaixador disse também que os consultores mostraram-se preocupados com a necessidade de investimentos sociais no Brasil. Eles indagaram se este fator poderia agravar a dívida pública. No entanto, Malan assegurou que estes investimentos serão compensados pelo uso dos recursos oriundos da privatização na redução do déficit público.

O ministro da Indústria, do Comércio e do Turismo, Francisco Dornelles, que também participou do almoço, assegurou que a abertura da economia é para valer e lembrou aos consultores que o Brasil conseguiu flexibilizar os monopólios do petróleo e das telecomunicações.

Brinquedos - Dornelles adiantou ainda que a indústria americana de brinquedos Mattel teria manifestado, por meio de representantes, a intenção de instalar uma fábrica no Brasil. No entanto, após um desmentido da própria Mattel, Dornelles recuou, evitando uma controvérsia.

“As informações divulgadas pela empresa prevalecem”, disse o ministro, por sua assessoria. Dornelles confirmou, no entanto, que os representantes da Mattel pediram a ele uma audiência para setembro.